

Subcomissão em defesa do setor do tabaco e acompanhamento da COP-10 tem primeira reunião marcada

João Vitor Vargas - MTE 20922 24/05/2023 17:30 Divulgação



COMPARTILHE: [f](#) [t](#) [w](#) [l](#)



PP

Relatada pelo proponente, deputado Marcus Vinícius de Almeida (PP), a Subcomissão em defesa do setor produtivo do tabaco e de acompanhamento da COP-10 realizará sua primeira reunião de trabalho no dia 16 de junho, às 9h, na Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul. A microrregião é a maior produtora e exportadora de fumo do Brasil e concentra os produtores que demonstram preocupações com os impactos e restrições discutidos na Convenção-Quadro do Tabaco.

De acordo com o deputado, aqueles que mantêm distância da cadeia produtiva completa do tabaco olham apenas para um ponto e não consideram os impactos da produção. "É fundamental entender o processo, desde o setor primário. Ouvir as entidades, produtores, as comunidades, visitar as lavouras, ouvir vereadores, prefeitos e lideranças dos municípios impactados diretamente pelo setor", ressalta Marcus Vinícius.

O parlamentar explica que a subcomissão elaborará um relatório com subsídios coletados a partir das reuniões de trabalho, que será encaminhado à Secretaria de Relações Institucionais do Governo Federal, ao Ministério da Saúde e ao Ministério da Agricultura. Na primeira reunião do grupo de trabalho, o deputado espera entender os principais anseios do setor produtivo em relação à COP-10. "A Convenção-Quadro, atualmente, é um evento restrito a ONGs antitabagistas, que busca sentenciar a morte dessa relevante cadeia produtiva, fundamental para a agricultura do nosso estado", opina Marcus Vinícius.

Com prazo de 120 dias, a subcomissão, vinculada à Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo da Assembleia Legislativa, percorrerá o estado. Ao final, será apresentado um relatório com o compilado das avaliações dos integrantes da cadeia produtiva.



Foto: Celso Bender

[BAIXAR FOTO](#) [BAIXAR ALBUM](#)

RS terá 18 centros de saúde dos autistas até julho deste ano

© Agência de Notícias

As matérias assinadas pelos partidos políticos são de inteira responsabilidade dos coordenadores de imprensa das bancadas da Assembleia Legislativa. A Agência de Notícias não responde pelo conteúdo das mesmas.